



INTEGRAÇÃO DE PACIENTE COM ÚLCERA CRÔNICA AO EMAD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MELLYSSA AYÊSKA CUSTÓDIO SOBREIRA MACÊDO; LEOLINA FRANKLIN DE OLIVEIRA CABRAL; MARIA ALAIDE BARRETO NETA

Introdução: As úlceras crônicas são feridas que não cicatrizam no período esperado, geralmente superior a seis semanas. As úlceras varicosas, decorrem da insuficiência venosa crônica (IVC), resultando em lesões de difícil cicatrização, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes, causando dor, limitações funcionais e risco aumentado de infecções. O manejo adequado exige acompanhamento contínuo e acesso a cuidados especializados, sendo um desafio para indivíduos com dificuldades de locomoção. Nesse contexto, a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) surge como uma estratégia para garantir assistência integral no ambiente domiciliar, promovendo cuidado contínuo e individualizado. **Objetivo:** Relatar a experiência da integração de uma paciente idosa, com úlcera varicosa crônica, ao EMAD, viabilizando o acesso ao tratamento especializado e contribuindo para a melhora do quadro clínico. **Relato de Caso/Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito de um projeto de extensão, com abordagem qualitativa e descritiva. A paciente (81 anos), residente no bairro Cidade Nova I, no município de Icó, apresenta úlcera varicosa crônica na região distal do membro inferior direito há 20 anos. Devido à limitação funcional e à ausência de transporte próprio, a paciente não realiza acompanhamento regular na Unidade Básica de Saúde (UBS), dificultando a adesão ao tratamento. A intervenção consistiu na realização de uma visita domiciliar, na qual foram aplicados instrumentos como genograma e ecomapa para identificação da rede de apoio e possíveis fatores hereditários associados à insuficiência venosa. A Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Familiar indicou vulnerabilidade menor, sugerindo um ambiente favorável à adesão terapêutica. Com a visita do médico, foi confirmado sua elegibilidade para o EMAD. A partir desse encaminhamento, espera-se que a paciente passe a receber acompanhamento multiprofissional contínuo, favorecendo a evolução do quadro clínico. **Conclusão:** A inclusão da paciente no EMAD representa um avanço na assistência domiciliar, proporcionando tratamento contínuo e personalizado. Essa experiência reforça a importância da articulação entre ensino, serviço e comunidade na ampliação do acesso à saúde. O atendimento domiciliar mostra-se uma estratégia fundamental para otimizar o cuidado de pacientes com úlceras crônicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de complicações.

Palavras-chave: ÚLCERA VARICOSA CRÔNICA; EMAD; ATENDIMENTO DOMICILIAR